

## **ESTUDO RETROSPECTIVO DA EXPRESSÃO DE P53 EM TUMORES DE CABEÇA E PESCOÇO COM RECIDIVA APÓS A RADIOTERAPIA**

Marina Dumont Palmerston (Acadêmica)  
Renata de Bastos Ascenço Soares (Orientadora)

Um dos principais aspectos desafiantes da oncologia em cabeça e pescoço é a seleção de um tratamento mais apropriado e individual para um paciente com carcinoma de células escamosas. Vários estudos têm mostrado que marcadores genéticos têm relação direta com o prognóstico de carcinomas de cabeça e pescoço e radioresistência. Um dos marcadores mais estudados quando se trata de radioresistência em radioterapia é o gene p53. Aproximadamente 50% dos tumores de cabeça e pescoço têm mutações no p53. Acredita-se que estas mutações estejam associadas com uma sensibilidade das células à radiação. Isso ocorre porque como uma das funções da p53 é paralisar o ciclo celular, é possível que células que não possuam tal função sejam mais sensíveis à radiação. Ao fim do presente estudo pretende-se confirmar a hipótese de que tumores com radiorresistência já apresentam polimorfismo no gene p53 ou a adquirem na vigência do tratamento. Amostras dos blocos de parafina dos pacientes selecionados foram obtidos, o DNA extraído e o seqüenciamento do gene p53 antes e após a radioterapia será realizado no próximo mês. A etapa de extração sofreu um atraso importante, visto que, por ser material parafinado, a extração automatizada não conseguiu amostra suficiente, e precisamos utilizar extração manual. Com a avaliação já realizada dos dados de 29 pacientes já foram obtidos parte dos resultados. A idade média dos pacientes foi  $59,34 \pm 10,43$  anos. Todos eram portadores de carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço. O tabagismo foi relatado por 75,86% dos pacientes e o etilismo por 51,72%. O dado mais relevante foi a alta incidência de suspensão da radioterapia entre estes pacientes, que alcançou 51,72%. A média de dias que os mesmos ficaram suspensos por efeitos colaterais foi  $22,07 \pm 15,64$  dias. Sabe-se que cada dia suspenso de radioterapia em pacientes de cabeça e pescoço diminui em 1,3% a chance de cura. Portanto, tal dado será levado em consideração na análise em conjunto dos resultados do seqüenciamento do polimorfismo selecionado do gene p53. A causa da suspensão do tratamento foi multifatorial em 28,57%, odinofagia em 28,57%, dermatite em 21,43%, mucosite em 14,29% e disfagia em 7,14%.

Apoio: BIC/PROPE/PUC Goiás

Palavras-Chaves: 1) radioresistência; 2) polimorfismos genéticos; 3) tumores de cabeça e pescoço